



TEMPO DE AMOR



O Natal traz inspirações celestiais, que levam o ser humano a ficar mais prestativo, caridoso e solidário. Mas estes sentimentos precisam ser exteriorizados durante todo o ano, conforme ensinamentos deixados pelo Mestre de Nazaré. O planeta Terra está passando por um momento difícil e conturbado e precisa da colaboração dos trabalhadores de última hora

para mudarem um panorama de tristeza, guerras e desolação, que parecem estar além dos limites entre a vida e a morte. É hora de acordar para o amanhã e colocar a mão na massa em prol de um mundo de regeneração e paz.

Página 05

▶ Visão Espírita



Ação e Reação: as consequências dos atos do ser humano durante sua vida terrena.

Página 03

▶ Bem Coletivo



Conheça o trabalho do Desaat e ajude quem precisa.

Página 07

▶ Palavra Espírita



A passagem do Cristo pela Terra e as lições de amor e humildade que deixou para os seus filhos.

Página 08

▶ Atualidade



Ensinamentos da Doutrina Espírita sobre política.

Página 06

Mais

MENSAGEM DE NATAL

Confira mensagem de Emmanuel sobre o Natal.

Página 02

A FÉ QUE LIBERTA

Como a fé ajuda o ser humano a encarar os entraves da vida.

Página 04

Distribuição GRATUITA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Desejos de ano-novo

A cada fim de ano bate um misto de nostalgia pelos momentos vividos durante aquele período e a euforia pelo que ainda está por vir.

Neste tempo de passar a limpo todas as emoções boas e ruins, o importante é ter fé de que dias melhores virão e deixar renascer as esperanças.

Por mais que o mundo esteja conturbado, vamos viver intensamente tudo o que somos e colher o que plantamos.

É época de fazer o bem,

socorrer o aflito, doar-se em prol de causas importantes e justas, se despir de preconceitos e viver...

Deus deu o presente mais precioso que temos, a nossa vida, vamos dar valor a ela a cada segundo.

Que o próximo ano traga renovações para o corpo e a alma, aprendizado e sabedoria.

E que possamos seguir o exemplo de Jesus, de paz, mansidão, tolerância e humildade.

Ótima leitura e boas-festas!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Colaboração: Rafael Bernardo - rafael@dguste.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Revisão: Mirian Salvestrin

Comercial: Anízio Junior - anizio@delarco.com.br

Receba o jornal em sua casa espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 8000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Mensagem de Natal

Prece do Natal

Senhor Jesus!...

Recordando-te a vinda, quando te exaltastes na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te a bênção.

Revela-nos se muitos de nós trazemos saudade e cansaço, assombro e aflição, quando nos envolves em torrentes de alegria.

Sabes, Senhor, que temos escalado culminâncias... Possuímos cultura e riqueza, tesouro e palácios, máquinas que estudam as constelações e engenhos que voam no Espaço! Falamos de ti - de ti que volveste dos continentes celestes, em socorro dos que choram na poeira do mundo, no tope dos altos edifícios em que amontoamos reconforto, sem coragem de estender os braços aos companheiros que recolhias no chão...

Destacamos a excelência de teus ensinamentos, agarrados ao supérfluo, esquecidos de que não guardaste uma pedra em que repousar a cabeça; e, ainda agora, quando te comemoramos o natalício, louvamos-te o nome, em torno da mesa farta, trancando inconscientemente as portas do coração aos que se arrastam na rua!

Nunca tivemos, como agora, tanta abundância e tanta penúria, tanta inteligência e

tanta discórdia! Tanto contraste doloroso, Mestre, tão-só por olvidarmos que ninguém é feliz sem a felicidade dos outros... Desprezamos a sinceridade e caímos na ilusão, estamos ricos de ciência e pobres de amor. É por isso que, em te lembrando a humildade, nós te rogamos para que nos perdoes e ames ainda... Se algo te podemos suplicar além disso, desculpa o nada que te ofertamos, em troca do tudo que nos dás e faze-nos mais simples!...

Enquanto o Natal se renova, restaurando-nos a esperança, derrama o bálsamo de tua bondade sobre as nossas preces, e deixa, Senhor, que venhamos a ouvir de novo, entre as lágrimas de júbilo que nos vertem da alma, a sublime canção com que os Céus te glorificam o berço de palha, ao clarão das estrelas:

- Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!

Emmanuel - Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: *Antologia Mediúnica de Natal*

PARTICIPE DO JORNAL VERDADE E VIDA

Se você estuda a Doutrina Espírita e tem facilidade para escrever, envie-nos um artigo inédito e ele poderá ser publicado aqui no jornal.*

Envie para: renatagirodo@ig.com.br

* os textos estarão sujeitos a análise prévia

Divulgue os eventos da instituição espírita que você frequenta no Jornal Verdade e Vida GRATUITAMENTE

Envie um e-mail para jrpinheironanet@yahoo.com.br com o cartaz ou com as informações que gostaria que fossem divulgadas. A divulgação será gratuita.









Instrumentos de Painel Led's e Acessórios

Loja Virtual: www.DELTAPECAS.COM.br

(17) **3229-1744 / 3014-2726**

e-mail: vendas@deltatuning.com.br
Msn: deltabrasil@hotmail.com

Rua Dr Coutinho Cavalcanti, nº 690 - Jd. Alto Alegre - S. J. Rio Preto-SP

BUSCA INCESSANTE...

Pelo aprendizado que se processou através de milênios, visto que as igrejas ortodoxas assim nos passaram, trazemos gravado ainda dentro de nós a informação de que, diante de uma nossa necessidade, deveríamos pedir e até implorar pelos recursos da divindade.

Essas igrejas “inventaram” súplicas diversas por meio das rezas infundáveis; jeitos e trejeitos que nos colocam como vítimas do destino e da sorte, como se estivéssemos aqui jogados e esquecidos num vale de lágrimas, dependentes de favores por meio da interseção dos intermediários entre o nosso sofrimento e o socorro da divindade.

Assim foi com as religiões do Velho e do Novo Testamento, que se expandiram cheias de falsas crenças e credices sem fundamentos lógicos.

E nós, espíritos imortais, vivenciamos tudo isso por meio das reencarnações múltiplas, culminando no conjunto de entendimentos que carregamos hoje, formando a nossa bagagem de vida, da qual dependemos para o nosso dia a dia...

E qual é o nosso entendimento?

A grande maioria da humanidade ainda caminha trôpega com seus problemas. Não imagina a grandeza e a perfeição do Pai. Ainda O considera muito distante, afastado e esquecido, como os “deuses” do Olimpo, da mitologia grega, com suas reações emotivas e humanas: sua ira, seus medos, suas mágoas, seus desejos, fraquezas, etc.

Não entende que temos um Pai que é só amor e bondade... Que está muito perto de todos nós... Que não se esquece de nenhum dos seus filhos... Que nos deixa livres para “brincarmos” de viver, mas que tem normas e esquemas para nos manter

estão no escritório, na casa, no trabalho, na diversão, menos em sintonia com Deus...

Estão na busca incessante de agradar a divindade, como aprenderam em tempos idos. Acham que o Pai está triste e

foram eles que se afastaram de Deus, movidos por desejos imediatistas de crescerem materialmente, serem os melhores, terem tudo o que os outros têm, serem vitoriosos, serem famosos, etc.

Sem conhecimentos das leis divinas, arrojam-se pelas vielas da vida na busca de soluções mágicas para seus problemas. E encontram outros incautos e irresponsáveis que se dizem capazes de tais soluções, chegando a se colocarem nas mãos dessas criaturas que nem conhecem, cedendo aos seus caprichos e desejos, a fim de se livrarem dos incômodos que foram pedidos, ou até implorados, por eles mesmos, para sua remissão perante a misericórdia divina.

Gastam o que não têm para se verem livres das dores, que são o buril edificante, aquele que apara suas arestas, alisando e dando-lhes novas formas a fim de se apresentarem diante da verdade, a verdade que Jesus nos prometeu como sendo a libertação.

Pobre humanidade! Se conhecesse o Evangelho do Cristo! Se se permitisse uma oportunidade de estudar a grande obra de Kardec, conheceria a essência do Cristo, nosso irmão maior, governador do planeta Terra, que disse ao Pai que nenhuma das ovelhas a Ele confiada se perderia...

Essas ovelhas somos nós, espíritos viventes no orbe terreno, com um único objetivo: crescermos para o Pai! Para isso, necessitamos somente despertar...



no bom caminho...

A humanidade se afasta da divindade. A modernidade não permite que tenhamos essa bênção da aprendizagem religiosa. Todos dizem ter uma religião, mas que não a praticam ou, se o fazem, é aquele culto semanal, consumindo alguns minutos para mostrarem aos outros que ali estão, sem nenhuma conectividade com a divindade!

Suas preces são monólogos inconscientes, visto que suas mentes estão longe daquele local,

descontente para com todos, e tentam mostrar a Ele que estão fazendo a sua “obrigação” semanal, comparecendo e rezando, na certeza de que, assim, Deus lhes concederá a recompensa material desejada.

Distraídos, enfrentam as vicissitudes da vida (sua própria programação) descontentes e tristes por terem de enfrentar tantos problemas, sem forças para crescerem diante desta mesma vida. Acham-se abandonados pela divindade, quando na realidade

Hummmmm...

EXPERIMENTE NOSSO SABOR CASEIRO TODOS OS DIAS EM SUA EMPRESA!

D'guste

www.dguste.com.br

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

A FÉ QUE LIBERTA

Embora a fé se apresente como algo utópico ou abstrato, o produto dela é mensurável. A fé raciocinada, embasada no conhecimento da verdade, sem dúvida, continua sendo o alicerce de todas as outras virtudes. Ela nos dá a força para suportarmos as “perdas”, tais como: perda de entes queridos, perda de posses materiais e perda da saúde. Como temos a certeza de que os entes queridos não morreram, apenas voltaram para o mundo espiritual, de onde viemos, o nosso sofrimento corre por conta apenas da saudade, em face da separação temporária. Quando dormimos, nos desligamos parcialmente do corpo, acessamos o mundo espiritual e encontramos nossos parentes que nos antecederam nesta viagem além-túmulo. Conversamos com eles, nos abraçamos, nos alegamos, porém, não nos damos o direito de estarmos alegres quando acordamos. A Doutrina Espírita está repleta destas informações, atestando a sobrevivência da alma, sendo a vida na transcendência muito melhor. Quando perdemos uma fortuna material, estamos devolvendo o que não é nosso; ou a adquirimos ilicitamente nesta existência ou em outra transata, de tal forma que a devolução faz parte da lei: a cada um, será dado de acordo com as suas obras. Está tudo certo; vamos trabalhar a fim

de adquirirmos novamente e com honestidade o que perdemos ou nos roubaram. A perda da saúde, muitas vezes, é um chamamento para nossa reflexão: estamos vivendo adequadamente, priorizando

pois somos todos filhos de Deus, irmãos, portanto, devendo nos tratar com carinho e apreço. Além do que, estamos num planeta de almas falidas e falíveis. Em que somos superiores aos outros? Podemos

o amanhã será melhor, desde que nos dediquemos com esmero nas nossas atribuições. Muitos espíritos evoluídos estão reencarnando na Terra com o objetivo de dinamizar seu progresso. Enquanto isso, muitos espíritos atrasados, ignorantes, estão sendo retirados dela, para serem reencarnados em planetas inferiores, compatíveis com seus respectivos estados evolutivos. Jesus está no comando de tudo isso, no apartar os bodes das ovelhas, exarado no Seu evangelho de luz. A fé nos leva a ser caridosos, conforme entende Jesus, segundo o relato dos Espíritos a Kardec (pergunta 886 de *O Livro dos Espíritos*): caridade é benevolência para com todos, indulgência para com as faltas alheias e perdão incondicional das ofensas. A fé, através da piedade, nos coloca no lugar daqueles que sofrem, fazendo nos identificar com suas problemáticas, ajudando-os incondicional e imediatamente. Não foi sem razão que Thiago, o discípulo de Jesus, afirmou: “se tu tens fé, eu tenho obras; mostra-me tua fé sem obras, que com as minhas obras, mostrar-te-ei a minha fé. A fé, sem obras, é morta”.



a evolução do espírito em detrimento dos deleites da matéria? Normalmente, quando estamos bem de saúde, nem nos lembramos de Deus, procurando curtir a vida, sem nos darmos conta que temos um compromisso com Ele, o de ajudarmo-Lo a construir o universo, começando por nos modificarmos interiormente. A fé nos dá a humildade, fazendo com que nos coloquemos num mesmo patamar,

ter melhores aptidões naquilo que fazemos, mas não temos naquilo que os outros fazem. Aceitamos com resignação os desígnios de Deus, não blasfemando contra o Criador, agindo com paciência e devotamento, buscando a solução para os nossos desafios. Não é sem causa que a fé é considerada mãe da esperança e da caridade. Quem tem fé, entende que Deus tem o controle absoluto sobre tudo e que

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br

Canil Xanbauer

Premier Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

*Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel*

www.canilxanbauer.com.br

canil@canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

MUITO MAIS QUE AS LUZES EXTERNAS...

A palavra solidariedade ou esta virtude fica em clara evidência por ocasião do Natal. Muito natural, em face ao próprio clima natalino que domina a sociedade e motiva ações em favor do próximo. Embora ela esteja sempre presente nas ações humanas, muitas vezes de forma oculta ou anônima, é no Natal que mais há movimentações nesse sentido.

É que ela, a solidariedade, é filha do amor ou da caridade. A caridade pensa antes nos outros e vai ao encontro das necessidades do próximo. Inspirada pela presença do Cristo no planeta e desenvolvida por vários de seus missionários que vieram ao planeta, ela contagia os corações humanos por ocasião do Natal. É que nos deixamos, todos, envolver pela doce lembrança do Mestre da humanidade, que nos pede, sim, aliviar as agruras humanas onde pudermos. Isso inclui a comida, o remédio, o brinquedo, a roupa, mas também a gentileza, o afeto, a paciência, a tolerância...

Melhor que incorporássemos

todas essas virtudes no cotidiano de cada dia. Muito mais que as luzes externas do Natal, que enfeitam as



casas e criam os apelos comerciais, o Natal significa a lembrança da perene mensagem de amor. Muito mais que presentes e eventos de alimentação, que nossas atitudes reflitam as luzes interiores que vamos adquirindo com a noção do dever que temos de espalhar e viver o amor em suas várias manifestações, especialmente aquelas que atenuem, aliviem o ambiente onde vivemos, com

quem vivemos.

Sim, movimentemos ações solidárias, integremos equipes,

apoiemos iniciativas. Aqui na cidade, como em tantas outras, em instituições, há decisões e planejamentos diversos para que não falte alimento, roupa, lazer e nem carinho para quem se sente sozinho ou aflito por razões que nem sempre alcançaremos.

A conhecida frase “seja solidário para não ser solitário” é de grande expressão e devemos

pensar nela. Quando nós estendemos as mãos mutuamente, nos tornamos ligados por laços indestrutíveis, onde se incluem a amizade, a gratidão e, claro, a consciência do dever.

Nesse momento difícil e desafiador da humanidade, com o império das drogas, da violência e da corrupção, ergamos a decisão de algo fazer, continuando a fazer, para levar felicidade a quem se sente solitário e aflito. Que as músicas comoventes do Natal nos sensibilizem para as ações no bem, da caridade, do amor.

Crianças, idosos, homens e mulheres, não importa. Sempre haverá alguém em conflito, com dúvidas, com dificuldades. Sejam nós aqueles que chegam com o sorriso, a compreensão, o estímulo. Para fazermos a vida melhor.

► Pontos de Luz

Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

Tugão
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VR VIDRAÇARIA RIO PRETO

Desde 1979

Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia

Fone/fax: **(17) 3227-6784**

www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

A RELAÇÃO ENTRE DOUTRINA DOS ESPÍRITOS E POLÍTICA

Hoje, temos a Lei da Ficha Limpa para tentar moralizar a política brasileira. Já assistimos a uma verdadeira corrupção nela, que, hoje, procura-se corrigir barrando candidatos de baixa estatura moral.

Vejamos alguns conceitos que podem situar essa relação entre Doutrina Espírita e política.

Nancy Pullman Di Girolano, no livro *Visão Espírita para o Terceiro Milênio*, escreve: “Que a timidez dos bons e as omissões sociais são causas dos atos danosos que, atualmente, recebemos de algumas classes como retorno de nossas condutas anteriores (aqui incluímos a violência que a atual classe política pratica contra a sociedade)” (p. 217).

Kardec perguntou aos espíritos na questão 932 de *O Livro dos Espíritos*: Porque, no mundo, os maus quase sempre exercem maior influência sobre os bons. A resposta foi taxativa: “Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem predominarão” (p. 291).

Kardec, no Capítulo XVI, item 7, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, assim informou a dificuldade de se lidar com a autoridade e a riqueza: “A prova da riqueza é muito mais perigosa, muito mais arriscada que a da pobreza. Aceitamos como riqueza neste planeta a autoridade e estenderemos o conceito” (p. 256-

257).

Kardec, na questão 895 de *O Livro dos Espíritos*, situa o nível ético-moral do estágio atual de nossa humanidade assim: “Somos ainda um banho de metal nobre sobre um fundo de metal



ordinário. Basta contrariar nossos interesses que nos revelamos” (p. 278).

Vejamos também algumas indicações da doutrina contrárias ao nosso afastamento da política e dos políticos.

Pedro (1.2.14) recomenda: “Respeitar o governador porque a ele cabe reprimir os maus e promover o bem estar social dos bons”.

Jesus, numa citação dos evangelistas Mateus (22.22) e Marcos (12.17), clarificada no *O Evangelho*

Segundo o Espiritismo, Capítulo XI, reconhece a necessidade da atividade política quando responde a provocação dos judeus quanto a justiça ou não dos tributos cobrados por César: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus

o que é de Deus” (pág. 185).

Eça de Queirós, no livro *Getúlio Vargas em Dois Mundos*, revela a preparação de Getúlio, bem como a aprovação do plano que ele elaborou, numa colônia espiritual, antes da sua reencarnação para ser Presidente do Brasil.

Além desse reconhecimento tácito da necessidade da política, encontramos, nas obras abaixo, recomendações de participação, no mínimo, da política apartidária.

Léon Denis, no livro *Socialismo e Espiritismo*, revela carta em que o

senador romano, Mazzini, reclama da falta de ideias sublimes nos partidos políticos devido ao afastamento dos religiosos (homens bons) da política (p. 50).

Paulo Roberto Santos, no livro *Espiritismo e Formação Política*, escreve: “Em nenhum texto da Doutrina Espírita pudemos encontrar alguma referência de que a atividade política seja contrária aos princípios espíritas e, portanto, antiética” (p. 66).

Aylton Paiva, no livro *O Espiritismo e a Política para a Nova Sociedade*, escreve: “Sobre o aspecto filosófico, o Espiritismo tem muito a ver com a política, já que esta deve ser a arte de administrar a sociedade de forma justa” (p. 21).

O espírito da verdade, no livro *Há 2000 anos*, nos informa que será dado um novo ciclo de desenvolvimento espiritual quando levarmos às instituições terrenas a fraternidade e o bem, a justiça e a paz (p. 396).

Manoel Philomeno de Miranda (espírito), no livro *Transição Planetária*, revela que para implantá-la, a transição necessita da reencarnação de espíritos nobres, dentre os quais políticos de escola, para que esses luminares de todas as áreas retomem as tarefas salutaras a que se dedicavam, bloqueadas pelas dificuldades impostas pelo poder das trevas (p. 194).

ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência e contribua com a divulgação do Espiritismo.

Ligue (17) 98118-9373
E-mail: anizio@delarco.com.br



**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

*Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de “co-gestão”*

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro n° 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

TRABALHANDO NA RECUPERAÇÃO DE ADICTOS E NO FORTALECIMENTO DE FAMILIARES

O Desaatt, um dos departamentos do Centro Espírita Francisco de Assis (São José do Rio Preto), exerce, há 16 anos, um trabalho voltado ao atendimento e auxílio na recuperação de adictos (usuários) de drogas lícitas (cigarro e álcool) e drogas ilícitas (maconha, cocaína, crack e outras), além do atendimento a seus familiares, com o propósito de fortalecê-los, de passar orientações básicas para saberem como lidar com tal situação, evitando a codependência e, ao mesmo tempo, reunindo forças e conhecimento para ajudarem na recuperação daqueles entes queridos que enveredaram pelo caminho tortuoso das adicções.

Embora seja esse o objetivo principal (trabalhar na recuperação dos adictos de drogas lícitas e ilícitas e no fortalecimento e orientação dos familiares), o Desaatt também proporciona atendimento a pessoas com outros tipos de adicção, como por exemplo: compulsão por jogos de azar, por compras, alimentação excessiva, bem como situações relacionadas a desequilíbrio emocional, familiar, depressão e outros.

As reuniões acontecem todas

as segunda-feiras, das 20h às 21h45min, nas dependências do Cefa (Centro Espírita Francisco

têm a oportunidade de falar, de se expressar, colocando para o grupo as dificuldades encontradas para

de mudanças profundas, da recuperação da autoestima, da transformação pessoal, com a



de Assis). Primeiramente há uma palestra e, em seguida, as pessoas recebem o “passe magnético”, sendo posteriormente conduzidas às respectivas salas.

Nas salas é desenvolvida a metodologia dos 12 princípios (adaptados à Doutrina Espírita). Como se trata de um trabalho em grupo (grupo de apoio), todos

vencer as adicções (no caso dos usuários) e a codependência (no caso dos familiares).

Um aspecto que se tornou de fundamental importância, entendimento e aceitação por parte dos assistidos é o trabalho complementar desenvolvido para despertar e incentivar em cada um que aqui vem a necessidade

consequente reforma íntima. Aprendemos que não basta o adicto conseguir chegar à abstinência (interrupção do uso), é necessário atingir a sobriedade, que é a interrupção do uso mais a reforma íntima.

VENHAM CONHECER!

São Luis
Panificadora e Confeitaria
Pães - Bolos - Doces e Salgados

(17) 3218-1917 / 3218-3233
Av. Treze de Maio, 4140
Pq. Res. Cambuí - Rio Preto

Você merece o melhor,
merece Widex!

Simplymente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

R. Antônio de Godoy, 4441 - Redentora - Rio Preto - Central de Atendimento: 17 3232.9977

PERANTE O CRIADOR

“Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra” – Jesus (João, 8: 43).

Se houve alguém na Terra com suficiente conhecimento de causa para definir o supremo Criador do Universo, esse alguém foi Jesus, que o representava, de forma fiel e sublime, diante da humanidade ignorante e sofredora.

Exercendo com amor e sabedoria sua divina missão de revelá-Lo a nós outros, não se perdeu em demonstrações da inteligência e, sim, na sinceridade de seus atos e palavras simples e de fácil entendimento para tantos quantos o escutavam e seguiam, investindo na exemplificação do que ensinava para renovação moral do indivíduo.

Não se fazia presunçoso, não utilizava a violência, o Mestre incomparável serviu apenas, elegendo o amor puro e irrestrito, como recurso irresistível de sua mensagem inesquecível.

Buscava extrair dos indivíduos a melhor parte para exaltar suas qualidades e incentivá-los à procura dos dons que os fariam encontrar um dia a glória excelsa da pureza espiritual. Ensinando com simplicidade os doutores do templo, não lhes menosprezando a cultura, ao contrário, utilizava-se de seus conhecimentos para melhor esclarecê-los; no lindo e histórico contato com Zaqueu, não lhe maldiz os haveres conquistados, mas ensina-lhe como usá-los; diante de Madalena, não lhe maldiz a condição de mulher equivocada e sofredora, procura fortalecer-lhe o bom ânimo;

junto aos enfermos de todos os matizes, não lhes destaca os erros e compromissos, simplesmente estende as mãos dadivosas para ajudá-los;

desinteresse ante o estudo e ante a aplicação das leis divinas. A preocupação da posse lhes absorve a existência.



perante a triste atitude de negação de Pedro, não lhe condena a fraqueza, aguarda a oportunidade para ampará-lo com seu imenso carinho; quando se vê diante de seu grande perseguidor Saulo de Tarso, não lhe amaldiçoa a alma, nem lhe deseja os sofrimentos infernais da consciência culpada, procede com bondade e transforma-o em servidor da causa do bem.

“Muita gente escuta a boa nova, mas não lhe penetra os ensinamentos.

Isso ocorre a muitos seguidores do Evangelho, porque se utilizam da força mental em outros setores.

Creem vagamente no socorro celeste, nas horas de amargura, mostrando, porém, absoluto

Nesse campo de contradições, temos sempre respeitáveis personalidades humanas e, por vezes, admiráveis amigos.

Conservam no coração enormes potenciais de bondade, contudo, a mente deles vive empenhada no jogo das formas percebíveis.

São preciosas estações de serviço aproveitável, com o equipamento, porém, ocupado em atividades mais ou menos inúteis.

Não nos esqueçamos, pois, de que é sempre fácil assinalar a linguagem do Senhor, mas é preciso apresentarlhe o coração vazio de resíduos da Terra, para receber-lhe, em espírito e verdade, a palavra divina”.¹

O Mestre procedeu dessa forma em todos os acontecimentos em sua passagem por nosso planeta, mostrando-nos que somente através do amor proposto e vivenciado por Ele, é que conseguiremos de alguma forma sentir a grandeza da paz que ele possuía.

Foi o próprio Jesus quem nos convidou a segui-lo, estabelecendo como norma para nossa vida as mensagens da boa nova que Ele trazia das esferas superiores em nome da soberana sabedoria, ensinando que a felicidade que tanto almejamos desfrutar não está subordinada à quantidade de bens materiais que possuímos e, sim, no cultivo do amor e do respeito a Deus e ao próximo.

1) Xavier, Francisco Candido. *Fonte Viva* – Cap.48.

Reclamam o ouro do solo, o pão do celeiro, o linho usável, o equilíbrio da carne, o prazer dos sentidos e a consideração social, com tamanha volúpia que não se recordam da posição de simples usufrutuários do mundo em que se encontram e nunca refletem na transitoriedade de todos os patrimônios materiais, cuja função única é a de lhes proporcionar adequado clima ao trabalho na caridade e na luz, para engrandecimento do espírito eterno.

Registram os chamamentos do Cristo, todavia, algemam furiosamente a atenção aos apelos da vida primária.

Percebem, mas não ouvem.

Informam-se, mas não entendem.



AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br





Elétrica

Hidráulica

Ferramentas